

UNICAMP
vestibular
2017

HABILIDADES ESPECÍFICAS

ARTES CÊNICAS

HABILIDADE ESPECÍFICA • Artes Cênicas

1. INTRODUÇÃO

O foco do curso de Artes Cênicas é a formação de um ator com perfil de artista pesquisador, isto é, um profissional que compreenda o evento teatral de um modo abrangente e se coloque como agente em um processo de criação; um ator que reflita sobre o conhecimento e as práticas já desenvolvidas na área e que busque princípios e procedimentos para a construção de um repertório técnico e para o desenvolvimento de um processo pessoal de criação. Assim, é fundamental a avaliação das Habilidades Específicas dos candidatos, sob o ponto de vista de seu potencial artístico, de seu interesse pela pesquisa e de sua capacidade de ação e interação.

2. PROGRAMA

Prova Teórica

Para esta prova é necessário o estudo da bibliografia divulgada na página eletrônica da Comvest.

Prova de Aula

Os candidatos farão três aulas práticas, ministradas por três duplas de professores.

Prova de Palco

Apresentação de uma cena previamente preparada, à escolha do candidato, conforme a relação de textos abaixo. Duração da cena: de três a cinco minutos.

Lista de Textos

O candidato deverá escolher uma cena de uma das peças listadas ao lado para apresentar à Banca Examinadora. Deverá apresentar a cena decorada e providenciar alguém para lhe dar a réplica, no caso de diálogo. Poderá fazer uso de figurino e estarão à disposição, caso necessário, uma mesa, duas cadeiras e um aparelho de som. A cena deve ter de três a cinco minutos de duração.

Textos/Autores

1. O Pastelão e a Torta – autor anônimo
2. Romeu e Julieta – Shakespeare
3. A Megera Domada – Shakespeare
4. Farsa de Inês Pereira – Gil Vicente
5. O Burguês Fidalgo – Molière
6. O Doente Imaginário – Molière
7. Woyzeck – Büchner
8. Cyrano de Bergerac – Edmond Rostand
9. O Juiz de Paz da Roça – Martins Pena
10. As Desgraças de uma Criança – Martins Pena
11. Casa de Bonecas – Ibsen
12. Senhorita Júlia – Strindberg
13. O Pedido de Casamento – Tchecov
14. A Gaivota – Tchecov
15. Seis personagens à procura de um autor – Pirandello
16. Dona Rosita, A Solteira – Lorca
17. Longa jornada noite a dentro – O'Neill
18. O Círculo de Giz Caucasiano – Brecht
19. O Senhor Puntilla – Brecht
20. O Rei da Vela – Oswald de Andrade
21. Esperando Godot – Samuel Beckett
22. A Cantora Careca – Eugène Ionesco
23. A Falecida – Nelson Rodrigues
24. O Beijo no Asfalto – Nelson Rodrigues
25. A Pena e A Lei – Suassuna
26. Rasto Atrás – Jorge Andrade
27. Rasga Coração – Oduvaldo Vianna Filho
28. Calabar – Chico Buarque
29. O Último Carro – João das Neves
30. Novas Diretrizes em Tempos de Paz – Bosco Brasil

HABILIDADE ESPECÍFICA • Artes Cênicas

3. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

A prova de Habilidades Específicas para o curso de Artes Cênicas da Unicamp tem como objetivos avaliar o conhecimento que o candidato tem das Artes Cênicas e verificar se ele revela capacidade criativa e reflexiva, necessária para o aproveitamento da formação oferecida pelo curso. Nesse sentido, o exame visa quatro aspectos, verificando:

- como o candidato articula o que conhece sobre as Artes Cênicas (Prova Teórica);
- como o candidato se relaciona com o aprendizado em si (Prova de Sala de Aula);
- como o candidato aborda e executa uma cena teatral (Prova de Palco);
- como o candidato relaciona seus conhecimentos culturais e artísticos com a formação profissional visada (perspectiva de avaliação geral).

A prova de Habilidades Específicas procura, portanto, observar como cada candidato aprende, pensa, cria e age quanto às Artes Cênicas: como ele articula informação e contexto, criação e reflexão, e como, atuando, reflete essas operações. Por outro lado, a prova de Habilidades Específicas pode ser vista como um minicurso, no qual o candidato, além de entrar em contato com parte do corpo docente e com o pensamento pedagógico e artístico do curso, tem a possibilidade de aprender noções básicas sobre Artes Cênicas e de refletir sobre sua opção profissional.

A prova se inicia com um questionário a que o candidato deve responder na página eletrônica da Comvest.

4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A prova de Habilidades Específicas para o curso de Artes Cênicas vale 48 pontos. A nota é composta pela soma das notas de três provas: Prova Teórica, Prova de Sala de Aula e Prova de Palco. Cada uma dessas provas vale 16 pontos. A Prova de Sala de Aula e a Prova Teórica são eliminatórias: o candidato que obtiver nota menor que cinco pontos em qualquer uma delas terá nota final igual a zero, sendo desclassificado da opção.

Prova Teórica (eliminatória): avalia o conhecimento do candidato sobre história do teatro e teorias e práticas teatrais. O conteúdo básico para a prova deverá ser estudado a partir da bibliografia indicada na página eletrônica da Comvest.

Prova de Sala de Aula (eliminatória): avalia a capacidade do candidato para a prática teatral. Nessas aulas são observados aspectos como disponibilidade física, atenção, prontidão, interação, escuta e resposta criativa aos exercícios propostos.

Prova de Palco: avalia o potencial e a qualidade da atuação do candidato na cena escolhida. Aspectos observados: a compreensão do texto e a expressividade vocal e corporal no desempenho da cena.

Nos dias da prova os candidatos deverão levar lápis, borracha e caneta esferográfica azul ou preta.

HABILIDADE ESPECÍFICA • Artes Cênicas

5. ENUNCIADO DA PROVA

Silvia Fernandes inicia um de seus ensaios sobre o teatro contemporâneo de São Paulo com a seguinte reflexão: “Nos dias que correm, viver em São Paulo, como em qualquer outra grande cidade brasileira, é risco de vida. Não apenas no sentido evidente da vizinhança com o crime e a violenta exclusão social, mas também no metafórico, que Sartre sugeriu com tamanha maestria. A morte na alma é o resultado mais danoso da anestesia sensível e social que o cidadão paulistano experimenta, gota a gota, pelo simples fato de viver num espaço público que recusa sua destinação precípua, sonhando a seu habitante justamente a coisa pública. Os esforços ingentes da administração local para a resolução de um problema geral do país ainda não conseguiram evitar que a alusão brechtiana da selva da cidade seja cada vez mais adequada ao estado de espírito e à inserção física do cidadão nesse caos urbano de princípio de milênio”.

(Silvia Fernandes, *Teatralidades contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2010, p. 71.)

QUESTÕES

1. Como o teatro contemporâneo experimental que faz espetáculos em espaços não convencionais (ruas, praças, parques, prédios, etc.) tem lidado com a situação descrita pela autora? Fundamente sua resposta com exemplos de obras e grupos de teatro.
2. A autora utiliza a palavra “brechtiana”, para indicar a abordagem política típica do Teatro Épico do século XX. Como a proposta de Brecht enriqueceu o potencial de crítica político-social do teatro desde o século passado?

6. EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO

6.1. Exemplo de Nota Acima da Média

Prova de Sala de Aula

EXERCÍCIO PROPOSTO

O candidato deve cantar uma canção simples, do cancioneiro popular, enquanto faz uma cena em que alguém folheia um álbum de fotografias. Ele deve cantar a música ao longo de toda a cena, tendo plena liberdade de modificar seu andamento e sua métrica, mas sem perder a melodia. Em dois momentos distintos, depara-se com fotos que devem provocar as seguintes reações: a primeira, um grande susto; a segunda, uma lembrança afetiva e antiga.

EXEMPLO DE RESPOSTA:

A candidata folheia o álbum de fotografias com vagar e atenção. A cada fotografia vista modifica um pouco o andamento da canção, sua divisão métrica e sua intensidade, sem mudanças bruscas, exceto ao encontrar as duas fotografias especiais. Na primeira, a canção ganha uma repentina intensidade e cortes abruptos; na segunda, torna-se suave, contínua e carregada de afeto.

Prova de Palco

A candidata escolheu a peça “O último carro”, de João das Neves, e fez a personagem Zefa. Usou objetos cenográficos e figurino adequados à personagem, colocou-se em ação levando em consideração o lugar em que ocorria a situação e contracenou com a réplica.

HABILIDADE ESPECÍFICA • Artes Cênicas

Prova Teórica

Questão 1:

Resposta (exemplo escaneado)

1. O teatro contemporâneo que se volta para os espaços públicos não convencionais (como praças, ruas, parques) resiste contra a tendência política de desumanização dos espaços, intensificada, principalmente, nos últimos anos, com o governo e eleição de governos conservadores que discursem o favor de medidas de higienização das cidades, medidas que opõem a presença humana da pólis. As cidades modernas são programadas para constituir ambientes de passagem, não de convivência, de trocos, de ~~relações~~ relações, por isso, como afirma o autor, são onetísticas. Deve-se reprimir, ~~erapir~~ ignorar, esconder os cominhos, as marcas, os vestígios de experiência humana que peralecem nos muros, fixados ou pintados, nas praças, nas calçadas. Deve-se ~~per~~ manter uma cidade limpa que, por negar todos as relações humanas que transcendem o ritmo imposto pelo ~~lógica~~ sistema capitalista, tem, em seus princípios de limpeza, de esquecimento, o próprio negação do conceito de cidade, de pólis. Assim, o teatro reprograma o espaço público, atendo para a preservação, recuperação, do ~~potência~~ potencial do espaço em seu palco de relações e, conseqüentemente, de transformação, já que ~~it~~ demanda o encontro de seres heterogêneos presentes, que compartilham, não só espaço, ~~mas~~ mas espaço-tempo. O teatro re-sensibiliza o público, porque procura o compartilhar, pede o troco entre classes, entre realidades, experiências diversas que, em onetesia, estão segregadas. O teatro tem o papel social, político, cultural de transformar os muros em ~~portos~~ pontes, o individualismo que nega o contato, o ~~ex~~ experiência, em diálogo, relações, transformação, que constituem o próprio ~~experiência~~ experiência, mesmo que não se para as características individuais dos sujeitos independentes que se encontram no espaço. ~~O~~ Exemplos de grupos que se voltaram ao espaço público e seus trabalhos são: o Teatro do Vértice em "Paraiso Perdido" (realizado no Sítio de Santa Efigênia), "O livro de Jó" (Hospital Humberto I), "Apocalipse 1, 11" (Pavão do Hipódromo); o Teatro Oficina em "Senteiro do mangue" (Pátio do Colégio); os Satyros e os Barbaqueiros, grupos que ocupam o espaço Roosevelt e criam circuitos independentes de criação de teatro, festivais, dentre eles, o Satyriconas,

HABILIDADE ESPECÍFICA • Artes Cênicas

que se faz presente anualmente e que se dá em parceria com a SP Escola de Teatro.

Diante da tendência de ~~humanização~~ desumanização do espaço, o teatro ocupa o público com intuito de explorar, pesquisar, toda a sua potência ~~humana~~ humana e construir uma consciência, história, memória, coletivas, a partir do processo infinito que as relações desvelam. Um processo inacabado e nunca fixo ou morto, sempre em movimento.

Resposta Transcrita

O teatro contemporâneo que se volta para os espaços públicos não convencionais (como praças, ruas, parques) resiste contra a tendência política de desumanização dos espaços, intensificada, principalmente, nos últimos anos, com a eleição de governos conservadores que discursam a favor de medidas de higienização das cidades, medidas que apagam a presença humana da pólis. As cidades modernas são programadas para constituir ambientes de passagem, não de convívios, de trocas, de relações, por isso, como afirma a autora, são anestésicas. Deve-se reprimir, engolir, ignorar, esconder os caminhos, as marcas, os vestígios de experiência humana que prevalecem nos muros, pixados ou pintados, nas praças, nas calçadas. Deve-se manter uma cidade limpa que, por negar as relações humanas que transcendem o ritmo imposto pela lógica capitalista, tem, em seus princípios de limpeza, de esquecimento, a própria negação do conceito de cidade, de pólis. Assim, o teatro reprograma o espaço público, atentando para a preservação, recuperação, da potência do espaço em ser palco de relações e, conseqüentemente, de transformação, já que demanda o encontro de seres heterogêneos presentes, que compartilham, não só o espaço, mas espaço-tempo. O teatro re-sensibiliza o público, porque procura o compartilhar, pede a troca entre classes, entre realidades, experiências diversas que, em anestesia, estão segregadas. O teatro tem o papel social, político, cultural de transformar os muros em pontes, o individualismo que nega o contato, a experiência, em diálogo, relações, transformação, que constituem a própria experiência, mesmo que não se perca as características individuais dos sujeitos independentes que se encontram no espaço. Exemplos de grupos que se voltaram ao espaço público e seus trabalhos são: o Teatro da Vertigem e "Paraíso Perdido" (realizado na Igreja de Santa Ifigênia), "O Livro de Jó" (Hospital Humberto I), "Apocalipse, 1, 11 (Presídio do Hipódromo); o Teatro Oficina em "Santeiro do mangue" (Pátio do Colégio); os Satyros e os Parlapatões, grupos que ocupam a praça Roosevelt e abrem circuitos independentes de criação de teatro, festivais, dentre eles, o Satyrianas, que se faz presente anualmente e se dá em parceria com a SP Escola de Teatro.

Diante da tendência de desumanização do espaço, o teatro ocupa o público com intuito de explorar, pesquisar, toda a sua potência humana e construir uma consciência, história, memória, coletivas, a partir do processo infinito que as relações desvelam. Um processo inacabado e nunca fixo ou morto, sempre em movimento.

HABILIDADE ESPECÍFICA • Artes Cênicas

6.2. Comentários do Exemplo de Nota Acima da Média

Prova de Sala de Aula

A candidata realizou a cena com tranquilidade, não permitindo que a tensão decorrente da situação de avaliação interferisse no seu desempenho. Estabeleceu, primeiramente, a situação, procurando respirar bem e aproveitando-se da canção para instaurar uma atmosfera de calma e afetividade. Teve o cuidado de modificar as reações da personagem a cada fotografia vista, mantendo, entretanto, essas reações nos limites da atmosfera criada. As reações às duas fotografias específicas destacaram-se nesse pano de fundo por uma diferença acentuada na intensidade e na divisão métrica da canção. Em vários momentos da cena, a candidata permitiu-se olhar para a plateia, comunicando-lhe as emoções que a fotografia provocava na personagem.

Prova de Palco

A candidata selecionou um momento da peça que tinha um sentido específico e soube representar a cena considerando aspectos da peça como um todo, demonstrando que conhecia o texto para além da cena selecionada. Contextualizou a cena apresentando elementos cenográficos e figurino; além disso, conseguiu desenvolver uma partitura de ações que deixavam claro o lugar onde se encontrava (um vagão de trem). Contracenou com a outra personagem (a réplica) e demonstrou domínio do texto tanto em seu entendimento conceitual quanto em termos do estado psicológico em que se encontrava a personagem. Além disso, potencializou o sentido das falas com uma boa dicção na pronúncia das palavras, e usando bem a respiração e a pontuação gramatical.

Prova Teórica

Questão 1

Comentário

A resposta demonstra que houve entendimento e leitura crítica em relação à citação. A resposta primeiramente descreve o problema apresentado pela autora da citação, demonstrando que o candidato leu a bibliografia indicada para a realização da prova teórica. Depois de analisar como os espaços públicos das cidades tornam-se espaços de passagem e não de interação, o candidato indica como o teatro pode auxiliar em uma mudança nessa perspectiva. Por fim, a resposta oferece alguns exemplos de grupos. Os exemplos demonstram não apenas a leitura da bibliografia, mas também que o candidato acompanha as produções de teatro contemporâneo, por isso a resposta é considerada acima da média.

6.3. Exemplo de Nota Abaixo da Média

Prova de Sala de Aula

EXERCÍCIO PROPOSTO

O candidato deve cantar uma canção simples, do cancioneiro popular, enquanto faz uma cena em que alguém folheia um álbum de fotografias. Ele deve cantar a música ao longo de toda a cena, tendo plena liberdade de modificar seu andamento e sua métrica, mas sem perder a melodia. Em dois momentos distintos, depara-se com fotos que devem provocar as seguintes reações: a primeira, um grande susto; a segunda, uma lembrança afetiva e antiga.

EXEMPLO DE RESPOSTA

O candidato folheia o álbum de fotografias com gestos instáveis, bruscos e mecânicos. As mudanças de andamento e métrica são feitas aleatoriamente, sem uma relação com o sentido de cada momento da canção e sem relação lógica com a ação de folhear o álbum. O candidato não mantém a linha melódica da canção e tenta expressar diretamente as emoções da personagem, independentemente da ação cênica.

Prova de Palco

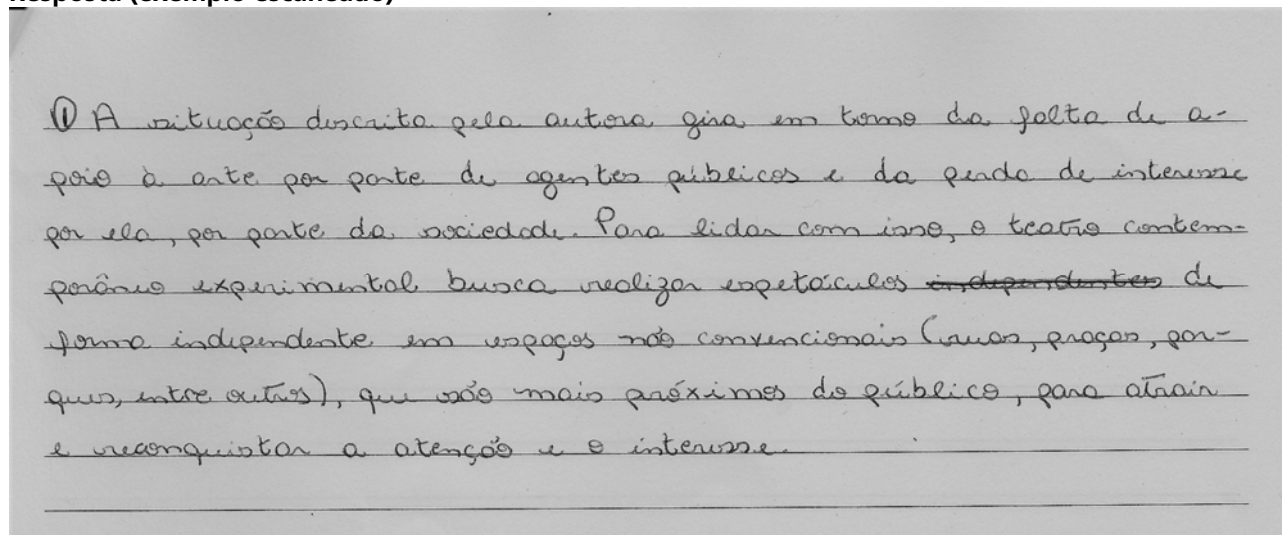
A candidata escolheu a peça “Seis personagens à procura de um ator”, de Luigi Pirandello e, desta, a personagem denominada “enteada”.

HABILIDADE ESPECÍFICA • Artes Cênicas

Prova Teórica

Questão 1

Resposta (exemplo escaneado)



① A situação descrita pela autora gira em torno da falta de apoio à arte por parte de agentes públicos e da perda de interesse por ela, por parte da sociedade. Para lidar com isso, o teatro contemporâneo experimental busca realizar espetáculos independentes de forma independente em espaços não convencionais (ruas, praças, parques, entre outros), que são mais próximos do público, para atrair e reconquistar a atenção e o interesse.

Resposta Transcrita

A situação descrita pela autora gira em torno da falta de apoio à arte por parte de agentes públicos e da perda de interesse por ela, por parte da sociedade. Para lidar com isso, o teatro contemporâneo experimental busca realizar espetáculos de forma independente em espaços não convencionais (ruas, praças, parques, entre outros), que são mais próximos do público, para atrair e reconquistar a atenção e o interesse.

6.4. Comentários do Exemplo de Nota Abaixo da Média

Prova de Sala de Aula

Muitos candidatos, no intuito de alcançarem uma performance intensa, colocam muita energia no que fazem e acabam atropelando as ações cênicas. Confundem uma ação sensível e profunda com movimentos fortes, rápidos e aleatórios. O candidato não estabeleceu inicialmente a situação requerida, fazendo gestos bruscos e gratuitos, muitas vezes mecânicos. Não conseguiu manter a melodia da canção, fragmentou-a, e esqueceu-se completamente da relação com a plateia, tratando exclusivamente de fazer as muitas e diversas coisas que lhe passavam na mente.

Prova de Palco

O candidato selecionou a cena e não demonstrou conhecimento da peça como um todo. A compreensão da personagem, pelo modo como a desempenhou, pareceu equivocada e descolada de sua relação com as demais. Assim, o candidato não se apropriou do texto e não estabeleceu uma unidade para a cena selecionada, de forma que pudesse fazer referência ao sentido das ações da personagem naquele momento da fábula. A falta de compreensão do contexto no qual determinada cena se insere é um indício de que o candidato não se dedicou a conhecer a peça por inteiro e, por isso, fez opções por ações vocais e físicas com intenções equivocadas.

Prova Teórica

O candidato não entendeu o que dizia a citação e respondeu erroneamente. Embora a falta de apoio às artes esteja implícita no problema apresentado, não é essa a situação a que a autora se refere. O candidato copia a pergunta, sem acrescentar praticamente nenhuma informação. Fica claro, pela resposta, que o candidato não leu a bibliografia indicada para a realização da prova.

HABILIDADE ESPECÍFICA • Artes Cênicas

7. COMENTÁRIOS GERAIS

O Exame de Habilidades Específicas é uma das etapas do vestibular; é parte do processo, não define a seleção. Esse exame indica aqueles que no momento apresentam as características requeridas para o bom aproveitamento da formação oferecida pelo curso. O ensino de uma atividade eminentemente criativa, num tempo em que não existem modelos estéticos predominantes, parece refém de uma subjetividade infinita, tanto da parte dos professores quanto da parte dos alunos. O processo de avaliação desenvolvido no Exame de Habilidades Específicas não desconsidera tal característica. O curso tem um perfil de formação estabelecido por seu projeto pedagógico e a análise dos candidatos é regida pelas características desse projeto. Assim, buscamos que a diversidade dos requisitos exigidos pelas provas esteja alinhada a esse perfil. O que importa é que tenhamos a certeza de que o potencial demonstrado pelo candidato poderá ser realmente desenvolvido ao longo do curso.